

O DESENHO DO CORPO O CORPO QUE DESENHA: PROPOSIÇÕES LÚDICAS EM TORNO DE ARTISTAS PELOTENSES

FLÁVIO MICHELAZZO AMORIM JÚNIOR¹; NÁDIA DA CRUZ SENNA²

¹UFPel – bacharelado artes visuais – flaviomichelazzo@outlook.com

²UFPel – Centro de Artes – alecrins@uol.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente relato contempla etapas já desenvolvidas do projeto de pesquisa **O desenho do corpo o corpo que desenha**, vinculado ao Grupo de Pesquisa Percursos Poéticos – Procedimentos e Grafias na Contemporaneidade do Centro de Artes da UFPel, cuja investigação se detém sobre o corpo na arte contemporânea, compreendendo um grupo de artistas e obras selecionadas, para desenvolver narrativas poéticas, ações pedagógicas e materiais paradidáticos. Dos artistas já investigados, destacamos Fernando Duval e Leopoldo Gotuzzo. O primeiro foi referência para uma série de oficinas utilizando o livro de sua autoria, “Bivar – Em busca de um animal que nunca existiu” como material paradidático, por ocasião de sua exposição individual no MALG. Já o patrono do MALG, Leopoldo Gotuzzo, foi objeto para a criação de livro voltado para o público infanto-juvenil. Atualmente, o grupo se encontra envolvido na pesquisa da vida e obra da artista pelotense Maria Lidia Magliani, primeira mulher negra a ingressar no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A intenção é dar visibilidade à obra da artista, assim como construir materiais pedagógicos para o acervo do projeto.

Como obras referenciais, elencamos autores de diferentes áreas, conforme necessidades da pesquisa. Destacamos que a linha pedagógica se pauta nos estudos da profa. Luciana Leitão, que exploram aspectos lúdicos da arte, seja pelo viés educativo e ou poético; as questões acerca do Desenho e Ensino da Arte seguem Iavelberg, Derdyk e Martins; e a problematização em torno de materiais paradidáticos e livros de arte se apóiam em Canton, Ferraz e Loyola. Para os artistas selecionados, consultamos acervos de museus, biógrafos e historiadores que se detiveram sobre a produção dos mesmos e documentos imagéticos em arquivos, coleções particulares e acervo virtual.

2. METODOLOGIA

A diversidade de propostas e ações que esse tipo de pesquisa impõe, implica adotar estratégias, materiais e métodos variados, elencados conforme as metas a serem alcançadas. Tomamos conhecimento de uma abordagem emergente, denominada a/r/tografia (*art, research, teacher + grafia*) que vem sendo utilizada para pesquisas que contemplam essas três vertentes de atuação do profissional das artes, entendendo sua indissociação. Interessa ao grupo que trabalha nessa perspectiva, pois o fazer artístico alcança a sala de aula, cujos resultados demandam novas pesquisas e, assim se procede em um ciclo contínuo e infinito de possibilidades. Essa metodologia é de natureza aberta, subjetiva, e contempla construções autorais como modelos teóricos, práticos e visualidades, próprios das pesquisas baseadas em arte. As ações compreendem: revisão bibliográfica e documental a respeito do artista selecionado, elaboração de quadros referenciais, visitas guiadas, mediações, entrevistas, construção de

material pedagógico, aplicação sob a forma de oficina, avaliação das práticas realizadas, apresentação de resultados e interpretações. Para produzir o material paradidático demanda levantamento teórico e imagético, preparar fichamentos e catalogações, realizar a fundamentação teórica e analisar materiais didáticos existentes. Essa fase inclui, ainda, reflexões e debates, experiências de leitura de imagens, depoimentos e entrevistas, metodologia projetual em design gráfico, avaliação do produto, (redesign, se necessário), e proposições pedagógicas. O processo é devidamente registrado e documentado, proporcionando material para a avaliação da pesquisa, relatórios, redação de artigos e demais dispositivos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa se encontra em desenvolvimento com distribuição de tarefas diferenciadas para os membros da equipe: já foram concluídas as etapas de levantamento de obras e imagens, pesquisa documental e bibliográfica e construção de *storyboard* para o livro infantil sobre Leopoldo Gotuzzo. A intenção foi produzir um material lúdico e interativo enfatizando a obra gráfica do artista, reconhecendo sua trajetória poética e particularidades da figuração encenada pelo artista. Para a construção do roteiro, seguimos a pesquisa realizada acerca de Leopoldo Gotuzzo pela profa. Luciana Araújo Renk Reis, idealizadora e fundadora do MALG, o texto de Cláudia Fontoura Lacerda em sua monografia de conclusão de curso “História da Conservação e Restauro: Estudo sobre o restauro das obras de Leopoldo Gotuzzo na década de 80 em Pelotas, RS”. A partir destes relatos que contemplam passagens da infância e juventude do artista, com suas descobertas e viagens, optamos por situar nosso personagem nesse período. A narrativa foi desenvolvida em tom fantasioso, mesclando imaginário e vivências do artista, para dar a ver um personagem pitoresco e cúmplice do público juvenil contemporâneo.

O design da personagem e do livro segue diretrizes propositivas, permitindo que o leitor interaja, mantendo as ilustrações sem cor e deixando páginas em branco, fazendo assim com que, além de ser oferecida a possibilidade de pintar, também desenhe ou cole fotografias, estimulando a criatividade. O protótipo já se encontra em fase de aplicação e testagem junto ao público-alvo. Conforme a avaliação e resultados alcançados nessa etapa, daremos continuidade, visando a publicação final, para a qual já dispomos dos recursos captados em editais junto a agência de fomento.

Simultaneamente, integrantes da equipe se iniciam na investigação sobre a artista que será objeto de novo livro dedicado ao público infanto-juvenil. Começamos o levantamento da biografia da artista Maria Lidia Magliani, selecionada pela importância de sua obra e de seu engajamento social. Privilegiando a corporalidade e a expressividade das figuras em situações cotidianas que deixam entrever dramas existenciais. Sua produção abarca diversas linguagens das artes, sobretudo o desenho, para o qual daremos destaque no projeto. Pretendemos ainda ressaltar os atravessamentos de gênero, alteridades e subjetividades que perpassam sua vida e obra. A pesquisa se situa em um momento em que a obra desta artista desperta curiosidades, envolvendo profissionais e pesquisadores em âmbito nacional. Oportunamente contamos com a colaboração do artista plástico Julio Castro, responsável pelo inventário artístico e organizador de uma exposição itinerante prevista para o próximo ano.

4. CONCLUSÕES

A opção pelo desenvolvimento de materiais paradidáticos focados em artistas visuais pelotenses, visou atender demandas da comunidade. O MALG não possui nenhuma publicação voltada ao público infanto-juvenil, dispõe de um jogo de memória, que prioriza imagens do acervo, efetivado pelo projeto LUDOTECA liderado pela Profa. Luciana Leitão. Alguns materiais auxiliam nas mediações, contudo, é necessário investir no setor educativo do Museu, não só visando o público escolar, mas com propostas para atender professores visitantes.

Gotuzzo para crianças constituiu uma aventura pelo universo do livro ilustrado do tipo interativo. O desafio foi construir um objeto capaz de provocar uma participação efetiva, objetivando uma resposta sensível, reflexiva e criadora diante do encontro com o artista e sua obra. O livro se atualiza e se completa com a intervenção do leitor, requer seu fazer artístico, convoca memórias e imaginários para construir um conhecimento em arte repleto de vivências poéticas.

Integrar obras e artistas pelotenses com o patrimônio pessoal de cada um, implica acessar conexões, estabelecer diálogos e problematizações para dar acesso a outros modos de ver e entender essa Arte, tão próxima e, ainda, desconhecida de muitos.

Acreditamos que na fase de aplicabilidade obteremos os resultados positivos esperados. Contudo, aproveitamos para destacar o enriquecimento da equipe realizadora com a experiência até essa etapa. Formou-se uma parceria colaborativa, que permanece motivada para produções futuras, interessada em compartilhar e promover a formação artística e cultural.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANTON, Kátia. **O trem da história**: uma viagem pelo mundo da arte. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2003.

DUVAL, Fernando. **Bivar - Em Busca de Um Animal Que Nunca Existiu**. Porto Alegre: Projeto POA, 2013.

FERRAZ, Maria Heloísa; SIQUEIRA, Idmá. **Arte-Educação**: vivência, experiência ou livro didático? São Paulo: Loyola, 1987.

LACERDA, Claudia Fontoura. **História da conservação e restauro: estudo sobre o restauro das obras de Leopoldo Gotuzzo na década de 80 em Pelotas, RS**, 2013. 102 fs. Monografia. Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro. UFPel, Pelotas. Versão digital.

IAVELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

LEITÃO, Luciana Engelsdorf. **Ludo-Poética**: Uma proposta de abordagem da arte contemporânea sob o enfoque do jogo. 1997, 159 p. Dissertação. Programa Mestrado em Artes Visuais. UFRGS, Porto Alegre. Livro.

LIMA, Nicola Caringi (org.). **Leopoldo Gotuzzo**. Catálogo. Porto Alegre: MARGS, 2001.

ROCHA, Maria Consuelo Sinotti. **MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO:** contribuição e integração com o ensino de Arte através de seu Setor Educacional. 2010, 107p. Monografia de Pós-Graduação. Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. UFPel, Pelotas. Livro.

ROSA, Renato (org.). **Magliani: A solidão do corpo.** Catálogo. Porto Alegre: Pinacoteca Aldo Locatelli, 2013.

SANT'ANNA, Renata; PRATES, Valquíria. **O olho e o lugar.** Col. Arte a Primeira Vista. São Paulo: Paulinas, 2009.